



ENTEROPARASITOS EM MERENDEIRAS DE CAICÓ-RN

¹Letícia Costa Oliveira; ¹Lucas Wesley Silva Fragoso, ²Taelyson Costa Medeiros, ³Vanessa Santos de Arruda Barbosa

¹Graduando em Farmácia, Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité-PB; ²Graduando em Nutrição, CES, UFCG, Cuité-PB; ³ Professora Doutora, CES, UFCG, Cuité-PB.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: leticia.costa@estudante.ufcg.edu.br¹; lucas.wesley@estudante.ufcg.edu.br¹; taelyson.costa@estudante.ufcg.edu.br²; vanessa.santos@professor.ufcg.edu.br³

RESUMO

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais são infecções que causam grande impacto na saúde da população, tendo como a principal forma de transmissão a ingestão de alimentos / água ou contato com solo contaminado. Merendeiras infectadas com parasitos podem contaminar alimentos com formas infectantes através das mãos, se não tiverem hábitos higiênicos adequados, levando riscos à saúde de escolares. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva investigar a presença de enteroparasitos/enterocomensais em manipuladores de merenda do município de Caicó-RN. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, analítico e transversal, no qual, foi realizado um inquérito parasitológico com 32 merendeiras de 20 creches e escolas públicas no período de junho a outubro de 2022. As merendeiras foram orientadas quanto ao procedimento padrão de coleta única de fezes e as amostras foram processadas pelo método centrífugo-sedimentação simples. Utilizou-se o teste Exato de Fisher ($p < 0,05$ significativo). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Das 32 amostras analisadas, 20 (62,5%) foram positivas para enterocomensais e/ou enteroparasitas, sendo 75% monoparasitados e 25% biparasitados. A espécie de maior prevalência foi a *Endolimax nana*, presente em 95% dos resultados positivos, incluindo os monoparasitados e biparasitados. Sobre o perfil dos infectados, 95% foram do gênero feminino, 85% tinham entre 30-60 anos e 95% residiam na zona urbana. **CONCLUSÃO:** Embora, a maioria dos casos positivos tenha sido espécies comensais e não parasitas, ainda assim faz-se necessária a realização de medidas de prevenção e promoção da saúde, educacionais e avanços sanitários, visto que, a transmissão tanto de enteroparasitos, como dos enterocomensais, ocorre devido a contaminação dos infectados por meio das fezes. Também é preciso realizar exames parasitológicos periodicamente para a melhoria da saúde dos trabalhadores e interrupção da possível cadeia de transmissão para os escolares.

Palavras-chave: (Infecções parasitárias), (Diagnóstico laboratorial), (Contaminação biológica).

1 INTRODUÇÃO

As infecções intestinais parasitárias são um conjunto de patologias provocadas por protozoários e helmintos que acometem o trato gastrointestinal, propagadas principalmente pela





ingestão de água ou alimentos contaminados ou contato com o solo contendo formas infectantes. Os principais fatores que contribuem para a transmissão de parasitos são: falta de saneamento básico, higiene pessoal, doméstica e de informações sobre sua prevenção. Os sintomas ocasionados pelas parasitoses intestinais são diversificados, podendo ser: diarreia, vômitos, náuseas e dor no abdômen. Cada região do Brasil apresenta uma taxa de prevalência de parasitose intestinal específica, de acordo com a saúde dos residentes de cada local (IBIAPINA et al., 2020, SILVA; DE ALMEIDA, 2022).

Um das principais causas de contaminação dos alimentos é a manipulação, pois permite a disseminação de agentes biológicos patogênicos à saúde, devido especialmente à ausência ou descuido no processo de higienização do manipulador, como também as circunstâncias e lugares inadequados. Uma das maneiras existentes para o controle da contaminação dos alimentos por microrganismos e parasitos é a lavagem correta das mãos, a manipulação adequada dos alimentos e o diagnóstico e tratamento de manipuladores parasitados (SANTOS *et al.*, 2018; COELHO; MOURA; ANDRADE, 2021). Esses profissionais precisam ser livres de parasitos, uma vez que há risco potencial de transmissão interpessoal através da manipulação do alimento, principalmente se o mesmo for um portador assintomático.

Nesse sentido, diagnosticar a presença de parasitoses intestinais em merendeiro(a)s, pode impactar na cadeia de transmissão para os escolares, via alimento contaminado. Além disso, estudos de prevalência com inquéritos coproparasitológicos são necessários, não apenas para se detectar e tratar a morbidade dos infectados, mas também para se gerar dados no planejamento de ações de educação e saúde (SANTOS *et al.*, 2010). No entanto, apesar da relevância e da atualidade do problema, não há muitas pesquisas sobre enteroparasitos em grupos dos manipuladores de alimentos.

Diante do exposto, é de grande importância diagnosticar o(a)s merendeiro(a)s parasitados, para que possam receber tratamento medicamento por profissionais habilitados e ser orientados quanto às medidas profiláticas. Portanto, o objetivo do atual estudo foi investigar as protozooses e helmintoses presentes em merendeiros(as) de Caicó-RN, com intuito de melhorar a saúde desses trabalhadores e a interrupção de uma possível cadeia de transmissão interpessoal e ambiental.

2 MÉTODO





Trata-se de um estudo descritivo, analítico transversal, no qual, foi realizado um inquérito parasitológico em manipuladores de merenda escolar de creches e escolas públicas de Caicó-RN, no período de junho a outubro de 2022.

As amostras foram referentes a 32 manipuladores de 20 creches e escolas públicas municipais da zona urbana de Caicó – RN. Para inclusão das amostras os critérios adotados foram: entendimento dos objetivos, riscos e benefícios da pesquisa, ser maior de idade e coletar amostra fecal única. Para a coleta das amostras fecais, os participantes foram orientados quanto aos procedimentos padrões de coleta. As amostras foram processadas pelo método centrífugo-sedimentação simples, analisadas em triplicata em microscópio óptico por três microscopistas diferentes (DE CARLI, 2006).

Para as análises estatísticas utilizou-se o teste Exato de Fisher, com $p < 0,05$, estatisticamente significativo. As merendeiras parasitadas foram orientadas a procurar um profissional da Estratégia Saúde da Família para tratamento antiparasitário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande, CAAE: 60102922.7.0000.0154, parecer nº. 5.586.848.

3 RESULTADOS

Do total de 32 manipuladores que realizaram a coleta da amostra fecal, 90,6% eram do gênero feminino com idades entre 18 e 60 anos, no entanto com faixa etária predominante de 30-60 anos (84,4%). Com relação a zona de residência, 90,6% eram moradores de zona urbana.

No exame parasitológico, das 32 amostras analisadas, 62,5% (n=20) foram positivas para enteroparasitos e/ou enterocomensais. Destas, 75% eram monoparasitados e 25% eram biparasitados ou poliparasitados. Na tabela 1 é possível observar a prevalência das principais espécies encontradas.

Tabela 1 - Espécies de enteroparasitos/enterocomensais encontrados em manipuladores de merenda escolar de Caicó-RN, 2022.

Espécie	n	%
<i>Endolimax nana</i>	14	70
<i>Giardia lamblia</i>	01	05
<i>Endolimax nana</i> + <i>Iodamoeba butschlii</i>	01	05



<i>Endolimax nana</i> + <i>Entamoeba coli</i>	01	05
<i>Endolimax nana</i> + <i>Entamoeba histolytica/E.dispar</i>	01	05
<i>Endolimax nana</i> + <i>Giardia lamblia</i>	02	10
Total	20	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quanto ao perfil dos infectados 95% era do gênero feminino, 85% pertencia a faixa etária de 30-60 anos, e 95% pertenciam à zona urbana. Comparando-se o percentual de infectados dentro do gênero, 50% dos homens e 65,5% das mulheres estavam infectados. Analisando-se por faixas etárias, 100% de 18-30 anos, 63% de 30-60 anos e 50% com mais de 60 anos, estavam infectados. Ainda observando as zonas de residência 63,3% na zona urbana e 100% na zona rural estavam parasitados. No entanto, não foi observada associação estatística entre sexo e faixa etária com a presença da infecção parasitária ($p>0,05$).

Tabela 2 - Perfil dos manipuladores de merenda escolar por sexo, faixa etária e zona de residência, de acordo com resultado dos exames parasitológicos de fezes, Caicó-RN, 2022.

Categoria	Positivo		Negativo		Valor de p*
	n	%	n	%	
Sexo					
Feminino	19	95	10	90,9	0,591
Masculino	01	05	01	9,1	
Total	20	100	11	100	
Faixa etária					
18 a 30 anos	02	10	0	0	-
30 a 60 anos	17	85	10	90,9	
> de 60 anos	01	5	01	9,1	
Total	20	100	11	100	
Zona de residência					
Zona rural	01	05	0	0	-
Zona urbana	19	95	11	100	



Total	20	100	11	100
-------	----	-----	----	-----

*Teste Exato de Fisher

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os indivíduos parasitados foram orientados a procurar um serviço de saúde da cidade residente para realização da terapia medicamentosa. Além disso, todos os infectados, seja por espécies enterocomensais ou enteroparasitos foram instruídos para providências preventivas por membro da equipe de pesquisadores.

4 DISCUSSÃO

Observou-se alta prevalência de casos positivos nos manipuladores de merenda de Caicó-RN, onde 62,5% (n=20) das amostras analisadas foram positivas para presença de enteroparasitas/enterocomensais. A espécie de maior prevalência nos merendeiros de escolas de Caicó-RN foi *Endolimax nana*, presente em 95% dos resultados positivos, incluindo os monoparasitados e biparasitados. Outras espécies comensais foram identificadas entre as amostras positivas, como a *Entamoeba coli* e *Iodamoeba butschlii*. Embora a infecção por enterocomensais não traga prejuízos clínicos, merendeiras infectadas com enterocomensais traz um alerta sobre a possibilidade de infecção por outras espécie patogênicas, visto a forma de transmissão de comensais e parasitos serem as mesmas (ANDRADE-JÚNIOR *et al.*, 2019).

Entre as associações parasitárias presentes observa-se a presença de agentes patogênicos como *Entamoeba histolytica*/*E. dispar* e *Giardia lamblia*. As infecções por essas espécies podem ter caráter assintomático ou variar entre quadros agudos e crônicos. O quadro de sintomas de *Entamoeba histolytica* pode levar a disenteria grave com dor abdominal e diarreia sanguinolenta, tornando essa parasitose uma das três maiores causas de morte por parasitose no mundo (KANTOR *et al.*, 2018). Enquanto infecções por *Giardia lamblia*, pode causar a síndrome diarreica associada a cólicas abdominais, podendo evoluir para síndrome de má absorção e síndrome pseudoulceroza (SANTANA *et al.*, 2014).

A elevada quantidade de infectados no presente trabalho mostra a importância da realização do exame parasitológico de fezes periodicamente em manipuladores de alimentos. A infecção por espécies patogênicas como *Entamoeba histolytica*/*E. dispar* e *Giardia lamblia* pode gerar graves danos à saúde dos trabalhadores com potencial risco de contaminação de formas infectantes para o



ambiente e alimentos, através de mãos contaminadas. A infecção de crianças está associada a gravidade da doença (KANTOR *et al.*, 2018;).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa mostrou um alto número de casos positivos principalmente para enterocomensais. Embora a quantidade de infectados por espécies patogênicas tenha sido pequena, ainda assim, faz-se necessárias medidas profiláticas, educacionais e melhorias sanitárias, uma vez que a presença de enteroparasitos/enterocomensais no organismo denota contaminação fecal do infectado. Nesse sentido, o diagnóstico por meio do exame parasitológico de fezes é sempre necessário para fins de melhoria da saúde dos trabalhadores e da interrupção de uma possível cadeia de transmissão para as crianças atendidas nos estabelecimentos de ensino.

REFERÊNCIAS

DE ANDRADE JÚNIOR, Francisco Patrício et al. Enteroparasitos em manipuladores de merenda escolar em Cuité, Paraíba. **Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 3, pág. 483-494, 2019.

CARLI, G. A. **Parasitologia Clínica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

COELHO, Rafaela Holanda; MOURA, Gleucia Silva; ANDRADE, Vitória de Oliveira Almeida. Contaminação de alimentos e seus fatores predisponentes: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10071-10087, 2021.

IBIAPINA, Andressa Barros et al. Enteroparasitoses em pacientes atendidos pelo serviço público de saúde: epidemiologia e distribuição espacial. **Scientia Medica**, v. 30, n. 1, pág. e34764-e34764, 2020.

KANTOR, Micaella *et al.* Entamoeba histolytica: updates in clinical manifestation, pathogenesis, and vaccine development. **Canadian Journal of Gastroenterology and Hepatology**, v. 2018, 2018.

SANTANA, Luiz Alberto *et al.* Atualidades sobre giardíase. **Jornal Brasileiro de Medicina**, v. 102, n. 1, p. 7-10, 2014.

SANTOS, Yamma Klívia Azevedo *et al.* Prevalência de enteroparasitos em manipuladores de alimentos de Cuité, Paraíba, Brasil. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, v. 13, n. 1, p. 21-31, 2018.

SILVA, Tatiana Santos; DE ALMEIDA, Delma Holanda. Principais parasitoses intestinais em crianças escolares: revisão integrativa. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 2, 2022.

